

UM MODELO PARA GESTÃO DE LICENCIATURAS NO EAD: EXPERIÊNCIA DO CURSO DE LICENCIATURA EM INFORMÁTICA – IFES

Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) – Campus Cachoeiro de Itapemirim
03/2010

Giovany F. Teixeira - Instituto Federal do Espírito Santo - IFES

giovany@ifes.edu.br

Jocimar Fernandes, Instituto Federal do Espírito Santo - IFES

jocimarf@ifes.edu.br

Vitor Gomes, Instituto Federal do Espírito Santo – IFES

vgomes@ifes.edu.br

Jonathan Toczec, Instituto Federal do Espírito Santo - IFES

jonathan@ifes.edu.br

Categoria: Estratégias e Políticas

Setor Educacional: Educação Universitária

Natureza: Relatório de Pesquisa

Classe: Experiência Inovadora

Resumo: *A gestão de um curso a distância é algo bastante complexo e as decisões tomadas podem ter impacto direto sobre os resultados do curso, culminando em altas taxas de evasão e repetência. Este trabalho se propõe a apresentar um modelo de gestão para licenciaturas que facilite a implantação de novos cursos, trazendo algumas abordagens utilizadas no curso de Licenciatura em Informática do Ifes e que nos ajudaram a ter bons resultados já ao final do primeiro período do curso.*

Palavras chave: *educação a distância, licenciatura, informática.*

1. INTRODUÇÃO:

O programa UAB - Universidade Aberta do Brasil - é o nome dado ao projeto criado pelo Ministério da Educação, em 2005, em que instituições públicas de ensino superior podem oferecer cursos superiores a distância, com o intuito de levar ensino superior público de qualidade aos municípios brasileiros que não têm oferta ou cujos cursos ofertados não são suficientes [1].

Nesse modelo há um certo nível de engessamento da forma de atuação da instituição proponente, ou seja, já existe um direcionamento sobre a forma de atuação dos cursos que forem desenvolvidos, mas há liberdade para experiências inovadoras e enriquecedoras tanto sob o ponto de vista administrativo quanto sob o ponto de vista pedagógico.

Esse artigo visa, dadas as restrições apresentadas no programa UAB, dar sugestões sobre a melhor forma de aplicar os recursos disponibilizados, trazendo diversas experiências de sucesso que ocorreram no curso de Licenciatura em Informática do Ifes.

2. A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO IFES

O IFES é uma instituição que se caracteriza por atuar desde a formação inicial de trabalhadores à pós-graduação na modalidade presencial.

Na modalidade a distância, o primeiro curso ofertado foi o curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, conforme apresentado em [2].

Atualmente temos os cursos de graduação de: de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e de Licenciatura em Informática [3]. Temos também, via E-Tec, o curso técnico de informática. Além de 3(três) cursos de Pós-Graduação Lato-Sensu em processo de implantação (Informática na Educação, Educação Profissional e Tecnológica, Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio na modalidade de Jovens e Adultos).

3. O CURSO DE LICENCIATURA EM INFORMÁTICA DO IFES

O início das aulas do curso de Licenciatura em Informática se deu no dia 10 de agosto de 2009, Foram ofertadas 270 vagas, sendo 135 para professores (cotistas) e 135 para público em geral.

Na elaboração da matriz do curso foram tomados cuidados legais e operacionais, buscando assim, a formação mais completa e gradual possível a nossos alunos. Esse curso contempla a Resolução CNP/CP nº 1/2002 pois possui 24,56 % de suas disciplinas destinadas a dimensão pedagógica, por outro lado, buscamos levar em consideração as recomendações do currículo referencial de Licenciaturas em Computação da SBC – Sociedade Brasileira de Computação, perfazendo as capacitações técnicas recomendadas. Além disso, buscamos distribuir as disciplinas de forma a tornar nossa formação mais gradual, fazendo com que a curva de aprendizado de nossos alunos seja mais suave possível.

O Curso de Licenciatura em Informática tem por objetivo formar professores com uma visão tecnológica em computação, capazes de atuarem no ensino fundamental, ensino médio e educação profissional técnico de nível médio, com a colaboração de profissionais de diversas áreas, qualificados e comprometidos com o gerenciamento do processo de ensino-aprendizagem, estimulados a pesquisar, criar e a investir na própria formação. Além dessa formação, o Licenciado em Informática será dotado de conteúdos e habilidades para atuarem como instrutores de cursos em empresas privadas.

4. ORGANIZAÇÃO DAS DISCIPLINAS NOS PERÍODOS DO CURSO

Todo período do curso de Licenciatura em Informática conta com 6(seis) disciplinas, podendo ser aplicados diversos formatos para a execução dessas disciplinas. Vamos aos principais:

- Todas as disciplinas simultaneamente: esse é o modelo normalmente aplicado em cursos presenciais e também utilizado em alguns cursos a distância. Entendemos que para cursos a distância esse modelo não é o mais interessante pois pode gastar muito tempo do nosso aluno com leitura de instruções sobre o que será estudado.
- Uma (1) disciplina por vez, sendo todas executadas sequencialmente: o aluno tem uma grande quantidade de conteúdo de uma área específica mas não tem tempo de amadurecê-lo, ou seja, o aluno não tem tempo para desenvolver pré-requisitos de certos conteúdos das disciplinas, pois o tempo de cada disciplina é muito curto, fazendo com que o processo de ensino –aprendizagem seja bastante dificultado.
- Duas (2) disciplinas simultaneamente: ocorre problema semelhante ao de 1 (uma) disciplina por vez, sendo todas executadas sequencialmente, mas em menor proporção. O aluno precisa de um tempo de “maturação” para aprender certos conteúdos, principalmente da área de exatas e tanto esse modelo quanto o anterior não atendem a esse requisito.
- Disciplinas alternadas (normalmente até 2 ao mesmo tempo): cada disciplina, individualmente, tem sua data de início e de fim. A crítica a esse modelo é que o aluno perde a referência de início e fim de uma etapa e isso pode gerar problemas de cumprimento dos prazos estabelecidos.
- Três (3) disciplinas simultaneamente: esse modelo é o que consideramos mais adequado, visto que, é o meio termo entre as 6 disciplinas simultâneas e 1(uma) disciplina por vez. Dessa forma, nosso aluno tem a referência de início e fim de uma etapa (que

chamamos de módulo), tem um tempo de “maturação” razoável para desenvolver as capacitações necessárias e não gasta tempo em demasia com leitura de instruções. Além disso, esse modelo nos possibilita uma abordagem interessante na distribuição de nossas disciplinas, trabalhando de forma complementar as diferentes partes do cérebro, possibilitando assim, um aprendizado mais efetivo e menos desgastante.

Nos períodos do curso de Licenciatura em Informática temos disciplinas Pedagógicas, Informáticas e Instrumentais. Buscamos trabalhar os módulos com disciplinas de áreas distintas de forma que o aluno não tenha mais que 2(duas) disciplinas de mesma área no mesmo módulo.

5. ATORES NO CURSO DE LICENCIATURA EM INFORMÁTICA DO IFES E SUAS RESPONSABILIDADES

Os atores participantes do curso de Licenciatura em Informática do IFES são os mesmos que os apresentados em [4], acrescidos do coordenador de tutoria e do designer instrucional do curso, além disso, o tutor presencial passa a ter um papel ainda mais ativo no processo de ensino aprendizagem e o tutor a distância passa a ter um vínculo maior com o curso, facilitando assim o processo de comunicação destacado por Freire em [5]. Apresentaremos dados de um questionário aplicado a nossos alunos em dezembro de 2009 para facilitar o entendimento desses papéis.

Tutor a distância: No curso de Licenciatura em Informática os tutores a distância são distribuídos por áreas (informática, pedagogia e matemática), ou seja, os tutores de informática por exemplo, atuarão em todas as disciplinas relacionadas a essa área, dessa forma, para o aluno no pólo, a referência na área de informática é sempre a mesma pessoa. Essa estratégia é baseada na pedagogia Waldorf [6] e foi utilizada visando aproximar aluno do tutor a distância, visto que, essa é uma das principais dificuldades do modelo EAD-UAB.

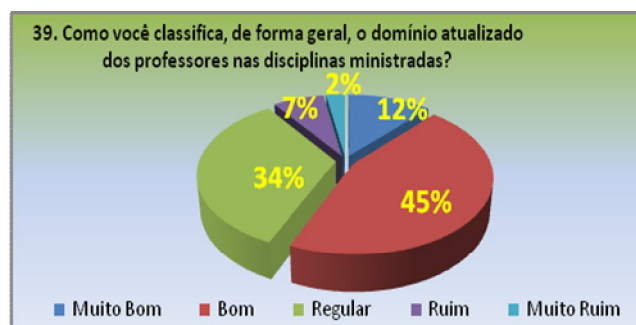
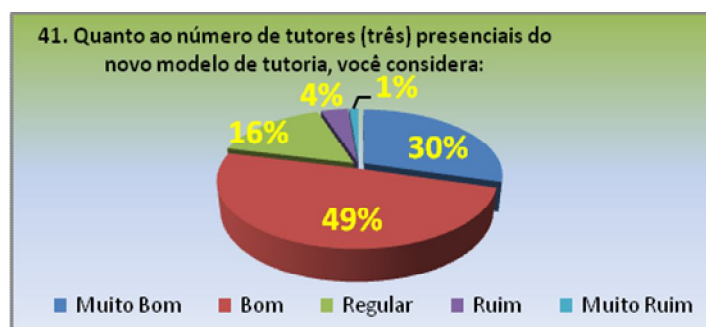


Gráfico (1): Refere-se a qualificação de tutoria.

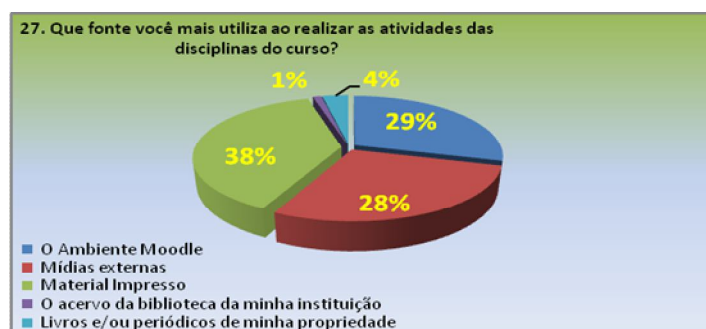
Para apenas 9% dos alunos os tutores a distância não tem o domínio das disciplinas trabalhadas. Infelizmente foram necessárias algumas trocas de tutor devido a falta de comprometimento desses, entretanto devemos analisar que os tutores estão, em sua maioria, mais próximos aos alunos (57%) podendo demonstrar assim sua capacitação técnica. Já os outros 34%, mostram que devemos trabalhar melhor alguns tutores. Isso já está sendo feito, pois até o final do mês de março enviaremos ao governo um projeto de capacitação técnica de tutores (todos os tutores irão participar), melhorando assim sua atuação. Além disso, nosso coordenador de tutoria já está fazendo um acompanhamento ainda mais próximo de nossos tutores.

Tutor presencial: No curso de Licenciatura em Informática, temos 3(três) tutores presenciais : 1(um) tutor de informática, 1(um) tutor de pedagogia e 1(um) tutor de matemática. Essas formações complementares são fundamentais para que o tutor presencial seja um agente ativo no esclarecimento de dúvidas. Podemos visualizar esse ator como responsável pelo esclarecimento das dúvidas iniciais, ficando a cargo do tutor a distância as dúvidas de nível médio e avançado, obviamente se o tutor presencial souber responder a esse tipo de dúvida, ele pode fazê-lo. O Gráfico (2) ilustra a importância desse modelo.



Gráfico(2) Refere-se à adequação ao novo modelo de tutoria.

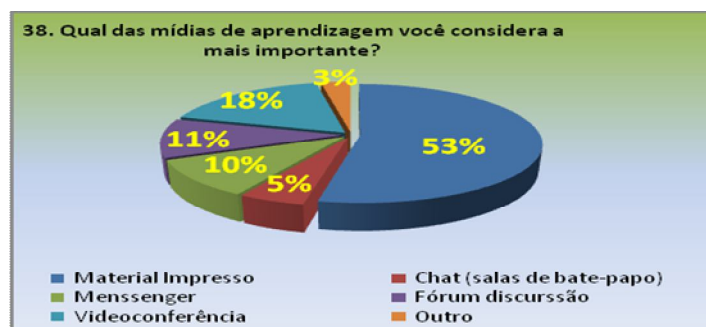
Designer Instrucional: Tem papel fundamental na elaboração do material impresso e no ambiente Moodle, ele é responsável por orientar o professor especialista na melhor forma de aplicar suas atividades, adaptando às restrições existentes nos pólos, tornando o curso mais exeqüível e agradável.



Gráfico(3): Refere-se às fontes de pesquisas mais utilizadas.

Podemos verificar, no Gráfico 3, que a maioria de nossos alunos (67%) tem como principal fonte materiais que tem participação ativa do designer instrucional, reforçando assim, sua importância.

Além disso, para 53% de nossos alunos o material impresso é a mídia mais importante.



Gráfico(4) Refere-se à mídia de aprendizagem mais valorizada.

Coordenador de tutoria: É uma espécie de coordenador adjunto, devendo apoiar o coordenador do curso nas mais diversas atividades. É fundamental que já tenha sido tutor e é muito importante que tenha sido professor especialista. No caso do curso de Licenciatura em Informática do IFES, ambas funções já foram executadas pelo nosso coordenador de tutoria. O coordenador de tutoria deve apoiar os professores especialistas na execução de suas disciplinas e auxiliar aos tutores na melhor forma de interação com seus alunos.

6. Gestão do curso e resultados obtidos

Todos os atores apresentados podem interagir diretamente com a coordenação do curso, fazendo sugestões ou críticas que julgarem necessárias. Isso é fundamental, pois esse canal de comunicação gera maior integração entre todos os atores (integrantes), gerando assim, um melhor resultado final.

O trabalho da equipe de produção do CEAD-IFES também é de grande importância, visto que é através dela, que os conteúdos desenvolvidos ficam apresentados de forma mais agradável para o aluno. A parceria designer instrucional – equipe de produção é o melhor caminho para um material mais humano e agradável. O trabalho de diagnóstico da visão do aluno também deve ser sempre analisado e acompanhado de perto pela coordenação do curso. Segue abaixo os resultados considerados mais importantes pela coordenação do curso:

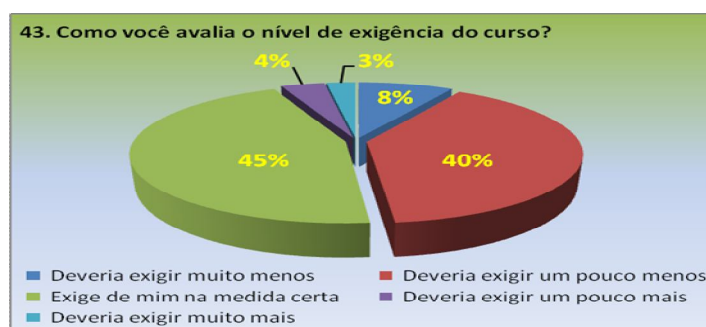


Gráfico (5) Refere-se à análise do aluno quanto a exigência do curso.



Gráfico(6) Refere-se à experiência dos alunos em cursos superiores.

Para 89% de nossos alunos o nível de exigência está próximo ao ideal. Isso para nós é muito importante, visto que, grande parte de nossos alunos (79%) já tem vivência de outros cursos superiores, isso ocorre no nosso curso, principalmente por conta das cotas para professores.

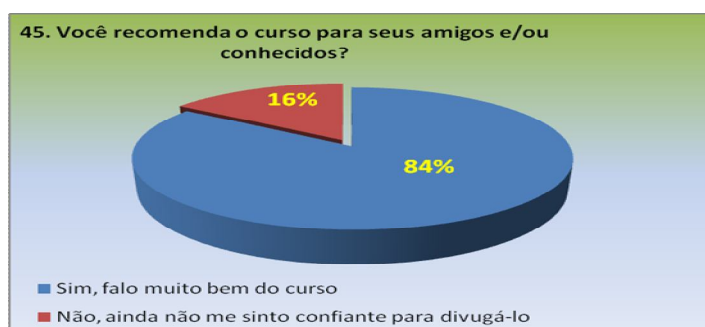


Gráfico (7) Refere-se à confiança dos alunos na divulgação do curso.

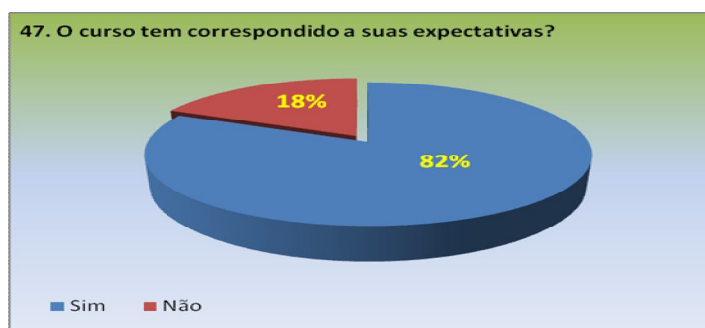


Gráfico (8) Refere-se à satisfação do aluno quanto ao curso.

Esses últimos 2 gráficos ilustram como nossos alunos visualizam o curso. Para 82% de nossos alunos o curso tem atendido as suas expectativas, além disso, 84% recomendam o curso para amigos e/ou conhecidos. Esses resultados são fruto das abordagens apresentadas nesse trabalho.

Sabemos que ainda há muito a evoluir e já estamos trabalhando para ter um curso ainda melhor. Em nossa pesquisa grande parte de nossos alunos requisitava mais momentos síncronos (WebConferência, MSN, Skype, etc) e um maior uso de vídeos, na disciplina de Algoritmos por exemplo, temos diversos vídeos com a resolução de algumas questões, além de animações em flash apresentando alguns conceitos, facilitando assim o aprendizado de nossos alunos.

7. Conclusões:

Estamos no 2º Período do curso de Licenciatura em Informática, ainda existem alguns aspectos que precisam ser melhorados, mas já estamos trabalhando no sentido de buscarmos resultados ainda melhores. O uso mais intensivo da WebConferência e a ampliação da elaboração dos vídeos no curso são as duas principais medidas que serão utilizadas esse semestre para a evolução dos resultados do curso.

Referências:

- [1] UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB. **O que é UAB**. Disponível em: <http://uab.mec.gov.br/conteudo.php?co_pagina=20&tipo_pagina=1>. Acessado em 04 de maio de 2008.
- [2] BALDO, Yvina et al. **O modelo de planejamento para o desenvolvimento de curso a distância**. São Paulo: Anais CIAED, 2008.
- [3] TEIXEIRA, Giovany, TOCZEK, Jonathan. **“Licenciaturas em Informática a distância, uma abordagem estratégica para elevação do nível da qualidade da educação nacional”**, Anais do V EDUD - Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância, identificação 38555. Gramado, Rio Grande do Sul, 2008.
- [4] NOBRE, Isaura et al. **Comunicação e interação entre os atores responsáveis pela gestão EaD - Experiência do curso superior de tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas em EaD – Cefetes**. São Paulo: Anais CIAED, 2008.
- [5] FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 31. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. 148p.
- [6] LANZ, Rudolf et al. **A Pedagogia Waldorf. Caminho para um ensino mais humano**. São Paulo: Editora Antroposófica, 1998.